

Horizonte Europa: *Women TechEU* aprova duas empresas nacionais lideradas por mulheres

- Programa visa contribuir para um maior equilíbrio na participação feminina, apoiando e financiando empreendedoras na fase da criação de *start-ups*
- Comissão europeia elegeu as primeiras 50 empresas lideradas por mulheres que desenvolvem inovações disruptivas em vários setores
- Duas empresas portuguesas da área da saúde estão entre as selecionadas

A Comissão Europeia anunciou os primeiros resultados do novo programa-piloto do Horizonte Europa [Women TechEU](#), que promove o empreendedorismo feminino de base tecnológica, através do financiamento de 50 *start-ups deep-tech* lideradas por mulheres. Duas empresas Portuguesas, a Metatissue – Biosolutions e a Something in Hands – Investigação Científica, foram selecionadas para o programa [Ecosistemas Europeus de Inovação](#) (Pilar 3 - Europa Inovadora do [Horizonte Europa](#)), cujo acompanhamento em Portugal é feito pela Agência Nacional de Inovação (ANI), através da rede PERIN.

A *Women TechEU* é uma iniciativa da Comissão Europeia que atribui subvenções, no valor de 75 mil euros a cada projeto, para apoiar os primeiros passos no processo de inovação e o crescimento da empresa. Oferece também orientação e *coaching* ao abrigo do [Programa Women Leadership](#), promovido pelo *European Innovation Council* (EIC), assim como oportunidades de *networking* a nível da União Europeia (UE).

As candidaturas foram avaliadas por peritos independentes, com a Comissão a apoiar 50 empresas lideradas por mulheres oriundas de 15 países diferentes, sendo que 40 estão sediadas nos Estados-Membros da UE. As empresas eleitas para financiamento desenvolvem inovações disruptivas em vários setores, desde o diagnóstico precoce e do tratamento do cancro à redução do impacto negativo das emissões de metano. Trabalham ainda em prol da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), combatendo as alterações climáticas, reduzindo os desperdícios alimentares, alargando o acesso à educação e promovendo a capacitação das mulheres.

Portugal submeteu 11 candidaturas a este programa, das quais duas foram aprovadas, ambas na área da saúde.

- **Metatissue – Biosolutions** – *Design* e produção de plataformas tridimensionais para a cultura de células, engenharia de tecidos e modelos de doenças para

diagnóstico *in vitro* utilizando materiais de origem humana que fornecem microambientes realistas para as células.

- Empresa liderada pela Universidade de Aveiro Incubator (UA Incubator)
- Cofundadora: Catarina Custódio

- **Something in Hands-Investigação Científica, Lda, (R-nuucell)** - Desenvolve novos medicamentos para a terapia dirigida de cancros metastáticos. Estão em curso estudos pré-clínicos com vista à obtenção final da prova de conceito para o cancro da mama triplo negativo.
 - *Spin-off* da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
 - Fundadoras e Conselho Científico: Helena Garcia e Andreia Valente

Os projetos deverão ter início na primavera deste ano com uma duração de 6 a 12 meses. As empreendedoras irão participar no [Programa de Liderança Feminina](#) do Conselho Europeu de Inovação beneficiando de atividades de *coaching* e mentoria .

Na sequência da forte participação a este primeiro convite à apresentação de propostas, com um elevado número de candidaturas, a Comissão Europeia irá renovar o *Women TechEU* em 2022, lançando novo convite ainda este ano. O orçamento será aumentado para 10 milhões de euros, que financiarão cerca de 130 empresas.

“Este novo programa Women TechEU presta apoio a start-ups que sejam lideradas por mulheres, com o objetivo de potenciar a sua participação em projetos deep-tech. Haver duas empresas portuguesas lideradas por mulheres entre os 50 projetos aprovados pela Comissão Europeia é um motivo de orgulho e que vem impulsionar o empreendedorismo feminino nacional. Que possam servir de exemplo e inspiração a muitos outros”, afirma Joana Mendonça, presidente da Agência Nacional de Inovação.

“É um orgulho fazer parte primeiro lote de empresas selecionadas para o Women TechEU. Este programa vai permitir-nos ter acesso a financiamento, mentoria e coaching essenciais para alavancar a nossa tecnologia e validar o modelo de negócio. A presença de mulheres em empreendedorismo deep-tech ainda é muito reduzida, obviamente que este tipo de reconhecimento faz todo o sentido de forma a capacitar empresas emergentes lideradas por mulheres. A ANI tem sido um apoio fundamental não só na preparação do Women Tech EU, mas também de outras candidaturas a projetos nacionais e europeus.” Catarina Custódio, cofundadora Metatissue – Biosolutions.

“Este financiamento foi muito importante pois vai permitir-nos continuar os estudos in vivo, em animais. Trata-se de experiências muito dispendiosas, cujo objetivo é a consolidação da prova de conceito, isto é, a prova de que o nosso medicamento é

eficiente contra as metástases do cancro da mama triplo negativo. Temos tido muito apoio da ANI no último ano, no sentido de melhorar o nosso lado empresarial e manter-nos informadas sobre oportunidades de concursos para financiamento”. Helena Garcia e Andreia Valente, cofundadoras Something in Hands-Investigação Científica, Lda, (R-nuucell).

Para mais informações, contactar:

MARLENE SILVA - PURE

TM. 910 520 325 | marlene.silva@pure.pt | Skype: marlenesilva.pure